

Apresentação de caratê celebra 50 anos de inauguração do Metrô

A primeira turma de caratê integrada exclusivamente por deficientes visuais no Brasil fez, na tarde de ontem (16), demonstração da arte milenar na Estação Ana Rosa (das linhas 1-Azul e 2-Verde) do Metrô de São Paulo. Enquanto os praticantes exibiam uma mistura de dança e luta, incluindo alguns golpes enérgicos de ataque e defesa, a professora Carolina Robortella Nogueira explicava à plateia, que interrompia a correria diária para assistir à demonstração, e dizia que “a prática de caratê mostra o quanto a pessoa com deficiência visual pode ser independente”.

Grupo de deficientes visuais exibiu prática da arte marcial na Estação Ana Rosa; na hashtag #SomostodosdoMetro, o Metrô convida a comunidade a participar dos eventos do cinquentenário

“Adoro fazer caratê”, comenta Elísio Gonçalves. Cego, ele diz se guiar pelo som dos comandos para executar os movimentos. “Pratico para não ficar parado em casa e para ter mais mobilidade”. Carateca há 10 anos, Maria Zuleide dos Santos diz que “temia atravessar a rua e me desviar da direção. Com a orientação espacial do caratê passei a andar sozinha”. Com baixa visão e mais avançados na graduação do caratê (faixa marrom), Marcos e Nilson comandam o grupo de alunos do Centro de Apoio ao Deficiente Visual (Cadevi).

Professora do Cadevi, Carolina destaca que “a prática traz equilíbrio,



Carolina: “A arte traz equilíbrio”



Elísio (à frente), cego e faixa amarela: “Adoro fazer caratê”



Marcos e Nilson (baixa visão) comandam o grupo do Cadevi



Zuleide: “Com a orientação espacial passei a andar sozinha”

coordenação motora, agilidade, flexibilidade, consciência corporal, qualidade de vida, além de exercer o respeito, a disciplina e ações colaborativas. E também encoraja a pessoa a fazer outras atividades fora do tatame”. A Cadevi é uma associação filantrópica cujas atividades são mantidas por doações da iniciativa privada e órgãos públicos e ajuda de voluntários.

SomostodosdoMetro – A atração integra série de comemorações do cinquentenário da Companhia do Metropolitano de São Paulo (Metrô), fundada em 24 de abril de 1968, e traz a hashtag #SomostodosdoMetro convidando o público a compartilhar o aniversário. “O Metrô abre as portas e convida as pessoas e organizações do entorno das estações a ocupar nossos espaços com apresentações culturais e esportivas. São ações para estreitar o relacionamento do Metrô com a comunidade”, explica o coordenador de atendimentos e serviços do Metrô, Marcos Borges.

“Tivemos apresentação de caratê da Associação de Assistência à Criança Deficiente (AACD), na Estação Eucaliptos (Linha 5-Lilás), e vamos continuar com outras atividades, de

apresentação de teatro, dança, shows”, informa Borges. A próxima atração está marcada para o dia 23, às 14 horas, na Estação Vila Prudente (Linha 2-Verde), com apresentação do grupo teatral do Instituto de Medicina Física e Reabilitação da Rede Lucy Montoro.

Implosões e shields – A primeira viagem de Metrô, órgão vinculado à Secretaria de Transportes Metropolitanos, ocorreu em 1972. Naquele ano, os trens passaram a circular entre Jabaquara e Saúde, trecho da atual Linha 1-Azul (Jabaquara-Tucuruvi). Atualmente, as seis linhas do Metrô transportam diariamente 4,5 milhões de passageiros pela malha de 89,7 km de trilhos distribuída em 79 estações.

A construção do Metrô exigiu métodos e inovações que são marcos na engenharia brasileira, como a primeira implusão na América Latina, em 1975, para abrir espaço para o transporte metroviário. Após oito segundos, o edifício Mendes Caldeira, de 30 andares e, à época, localizado na Praça da Sé, veio abaixo. Para continuar o avanço subterrâneo de trilhos mais dois edifícios foram implodidos, o Palacete Tina, de sete andares; e o edifício Irmãos Condo, de 12 pavimentos.

Dados do Metrô

- Fundação: 24/4/1968
- Operação: 14/9/1974
- Extensão: 89,7 km de trilhos
- Estações: 79
- 6 linhas: 1-Azul; 2-Verde, 3-Vermelha, 4-Amarela; 5-Lilás e 15-Prata (monotrilho)
- Transporte de passageiro: 4,5 milhões de pessoas diariamente

O Metrô de São Paulo foi pioneiro na América Latina ao usar *shields*, máquinas conhecidas como tatzão, utilizadas para escavar túneis. Três tuneladores trabalharam na construção da Linha 5-Lilás (Capão Redondo-Moema). Outra inovação é a instalação de portas de plataformas, equipamentos que trazem mais segurança aos passageiros, e o CBTC (Communications-Based Train Control), o sistema de controle de trens baseado em comunicação que reduz os intervalos entre os trens e aumenta a oferta de viagens.

Claudeci Martins
Imprensa Oficial – Conteúdo Editorial

Vestibulinho das Etecs oferecem dois novos cursos

O Vestibulinho das Escolas Técnicas Estaduais (Etecs) está com inscrições abertas até o dia 25, e oferece dois novos cursos técnicos no processo seletivo do 2º semestre de 2018: Arquivo e Desenvolvimento de Sistemas. Fruto de ação conjunta com o Arquivo Público do Estado de São Paulo, o primeiro será na Etec Parque da Juventude, na zona norte da capital paulista, com 40 vagas no período noturno.

Segundo a responsável pelo Grupo de Formulação e Análises Curriculares da Unidade do Ensino Médio e Técnico (Cetec)

do Centro Paula Souza, Fernanda Demai, o conteúdo foi elaborado de acordo com as demandas do setor. “Além de suprir a carência por profissionais qualificados, o curso contribui para que os técnicos tenham bons índices de empregabilidade”.

Vale destacar que, por lei, as instituições públicas são obrigadas a promover a gestão da documentação e proteger o patrimônio documental. Na avaliação da diretora do Departamento de Gestão do Sistema de Arquivos do Arquivo Público do Estado,

Ieda Bernardes, além de contribuir para uma administração mais eficiente, “os arquivos têm a função social de garantir acesso a informações confiáveis, pois permitem maior participação e controle das ações dos governos”.

O outro curso aberto – Desenvolvimento de Sistemas – oferece vagas em 75 Etecs de várias regiões do Estado (veja a lista em <http://goo.gl/eBkyqR>).

Voltada principalmente à programação, a nova habilitação busca formar profissional capaz de projetar e analisar sistemas de

informação, modelar e implementar. “Adequamos a oferta de cursos segundo o perfil do profissional procurado pelas empresas. Atualmente, a maior parte dos postos de trabalho no setor de Tecnologia de Informação está nessa área”, enfatiza o coordenador de projetos da Cetec, Hugo de Oliveira.

Mais informações em www.cps.sp.gov.br e www.vestibulinhoetec.com.br.

Imprensa Oficial – Conteúdo Editorial
Portal do Governo do Estado